

Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. e Controladas

Informações Financeiras Intermediárias
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Trimestre Findo em
30 de Setembro de 2020 e
Relatório sobre a Revisão de
Informações Financeiras Intermediárias

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Acionistas e Administradores da
Eólica Serra das Vacas Holding II S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1), aplicável à elaboração das informações financeiras intermediárias.

São Paulo, 10 de novembro de 2020



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Renato Vieira Lima
Contador
CRC nº 1 SP 257330/O-5

2020SP001496_H2 - 30.09.2020 Parecer.DOCX

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019			30/09/2020	31/12/2019		
CIRCULANTES						CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1	9	29	1.676	Fornecedores	13	34	33	580	357
Títulos e valores mobiliários	5	100	1	8.270	2.843	Debêntures	14	1.705	661	1.705	661
Contas a receber	6	-	-	3.102	3.102	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	6.578	7.639
Impostos e contribuições a recuperar		11	11	38	107	Arrendamentos	16	-	-	29	22
Dividendos a receber		128	2.763	-	-	Obrigações trabalhistas		-	-	32	19
Outros ativos		<u>1</u>	<u>1</u>	<u>927</u>	<u>500</u>	Obrigações tributárias		2	2	882	921
Total dos ativos circulantes		<u>241</u>	<u>2.785</u>	<u>12.366</u>	<u>8.228</u>	Outros passivos	17	-	-	2.249	911
						Total dos passivos circulantes		<u>1.741</u>	<u>696</u>	<u>12.055</u>	<u>10.530</u>
NÃO CIRCULANTES						NÃO CIRCULANTES					
Caixa Restrito	7	-	-	1.384	2.514	Debêntures	14	43.951	43.621	43.951	43.621
Aplicações financeiras vinculadas	7	-	-	9.610	7.382	Empréstimos e financiamentos	15	-	-	164.406	163.884
Contas a receber	6	-	-	1.930	3.213	Arrendamentos	16	-	-	2.326	2.324
Partes relacionadas	8	1.504	1.500	-	-	Partes relacionadas	8	10	-	-	-
Ações preferenciais resgatáveis	9	36.951	38.935	-	-	Outros passivos	17	-	-	2.655	1.138
Investimentos	10	81.085	85.065	-	-	Total dos passivos não circulantes		<u>43.961</u>	<u>43.621</u>	<u>213.338</u>	<u>210.967</u>
Imobilizado	11	-	-	273.906	283.835	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	12	-	-	276	293	Capital social	19 a)	80.431	80.431	80.431	80.431
Total dos ativos não circulantes		<u>119.540</u>	<u>125.500</u>	<u>287.106</u>	<u>297.237</u>	Reserva legal		1.054	1.054	1.054	1.054
						Lucros (prejuízos) acumulados		<u>(7.406)</u>	<u>2.483</u>	<u>(7.406)</u>	<u>2.483</u>
						Total do patrimônio líquido		<u>74.079</u>	<u>83.968</u>	<u>74.079</u>	<u>83.968</u>
TOTAL DOS ATIVOS		<u>119.781</u>	<u>128.285</u>	<u>299.472</u>	<u>305.465</u>	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>119.781</u>	<u>128.285</u>	<u>299.472</u>	<u>305.465</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Controladora		Consolidado		Consolidado	
		Nove meses		Três meses		Nove meses		Três meses	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
RECEITA LÍQUIDA	20	-	-	-	-	22.574	25.990	10.179	8.766
CUSTO DA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA	21	-	-	-	-	(16.229)	(13.386)	(5.311)	(4.925)
LUCRO BRUTO		-	-	-	-	6.345	12.604	4.868	3.841
(DESPESAS) E RECEITAS OPERACIONAIS									
Despesas gerais e administrativas	22	(45)	(11)	(37)	(1)	(412)	(213)	(96)	(50)
Equivalência patrimonial	10	(3.980)	616	1.481	103	-	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL		(4.025)	605	1.444	102	5.933	12.391	4.772	3.791
RESULTADO FINANCEIRO									
Receitas financeiras	23	1	2	-	-	182	625	37	212
Despesas financeiras	23	(3.382)	(3.862)	(1.379)	(1.061)	(12.818)	(15.255)	(4.454)	(4.621)
		(3.381)	(3.860)	(1.379)	(1.061)	(12.636)	(14.630)	(4.417)	(4.409)
PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		(7.406)	(3.255)	65	(959)	(6.703)	(2.239)	355	(618)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL Correntes	24	-	-	-	-	(703)	(1.016)	(290)	(341)
PREJUÍZO DO PERÍODO		(7.406)	(3.255)	65	(959)	(7.406)	(3.255)	65	(959)
NÚMERO DE AÇÕES INTEGRALIZADAS (Em milhares)		80.431	80.431	80.431	80.431				
PREJUÍZO POR AÇÃO (Em reais - R\$)		(0,09208)	(0,02846)	0,00081	(0,00693)				

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Nove meses</u>		<u>Três meses</u>		<u>Nove meses</u>		<u>Três meses</u>	
	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
PREJUÍZO DO PERÍODO	(7.406)	(3.255)	65	(959)	(7.406)	(3.255)	65	(959)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>(7.406)</u>	<u>(3.255)</u>	<u>65</u>	<u>(959)</u>	<u>(7.406)</u>	<u>(3.255)</u>	<u>65</u>	<u>(959)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Capital social</u>	<u>Reserva legal</u>	<u>Reserva de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	80.431	1.054	6.448	-	87.933
Prejuízo do período	-	-	-	(3.255)	(3.255)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019	<u>80.431</u>	<u>1.054</u>	<u>6.448</u>	<u>(3.255)</u>	<u>84.678</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	80.431	1.054	2.483	-	83.968
Distribuição de dividendos	-	-	(2.483)	-	(2.483)
Prejuízo do período	-	-	-	(7.406)	(7.406)
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020	<u>80.431</u>	<u>1.054</u>	<u>-</u>	<u>(7.406)</u>	<u>74.079</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO DE 30 DE SETEMBRO DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Prejuízo do período		(7.406)	(3.255)	(7.406)	(3.255)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	11 e 12	-	-	10.084	10.002
Apropriação de juros sobre arrendamentos	16	-	-	217	3
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	3.334	3.805	12.468	15.007
Apropriação de custos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	14 e 15	24	21	24	21
Rendimentos de aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários	23	(1)	(2)	(182)	425
Resultado de equivalência patrimonial	10	3.980	(616)	-	-
Variação de ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		-	-	1.283	(944)
Impostos a recuperar		-	(1)	69	(79)
Outros ativos		-	10	(427)	438
Fornecedores		1	(1)	223	(664)
Obrigações trabalhistas		-	-	13	20
Obrigações tributárias		-	-	782	870
Outros passivos		-	-	2.855	1.111
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	(1.672)	(1.687)	(7.846)	(12.367)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social		-	-	(821)	(1.124)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		<u>(1.740)</u>	<u>(1.726)</u>	<u>11.336</u>	<u>9.464</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Caixa Restrito, Aplicações financeiras vinculadas e títulos e valores mobiliários		(100)	10	(6.345)	(551)
Dividendos recebidos		2.636	1.468	-	-
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	(116)	(1.514)
Partes relacionadas		6	-	-	-
Regate de ações preferenciais resgatáveis em controladas		<u>1.984</u>	<u>1.945</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento		<u>4.526</u>	<u>3.423</u>	<u>(6.461)</u>	<u>(2.065)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		(2.483)	(1.468)	(2.483)	(1.468)
Arrendamentos pagos	16	-	-	(228)	(124)
Empréstimos financiamentos e debêntures pagos	14 e 15	<u>(312)</u>	<u>(258)</u>	<u>(3.811)</u>	<u>(4.802)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>(2.795)</u>	<u>(1.726)</u>	<u>(6.522)</u>	<u>(6.394)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(9)</u>	<u>(29)</u>	<u>(1.647)</u>	<u>1.005</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo no início do período		9	46	1.676	2.052
Saldo no fim do período		-	17	29	3.057
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		<u>(9)</u>	<u>(29)</u>	<u>(1.647)</u>	<u>1.005</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

EÓLICA SERRA DAS VACAS HOLDING II S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando mencionado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia denominada Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. ("Companhia"), "Sociedade por Ações" de capital fechado, está sediada à Av. Brigadeiro Faria Lima, 1.931, 4º andar, sala 4, Jardim Paulistano, CEP- 01452-910, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo.

A Companhia tem por objeto a participação direta nas seguintes sociedades por ações, denominadas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

A Eólica Serra das Vacas Holding II S.A. foi constituída conforme Ata da Assembleia de Constituição da Sociedade por Ações datada em 31 de outubro de 2015.

2. ENTIDADES DO GRUPO

a) Sociedades controladas

A Companhia possui participações em sociedades controladas. O objeto social é predominantemente a exploração de serviços no ramo de energia elétrica por fonte eólica.

A relação das sociedades controladas, com suas denominações sociais e as respectivas participações em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Potência instalada em kW	Garantia física em kW médio	30/09/2020	31/12/2019
Eólica Serra das Vacas V S.A.	26.000	11.600	100%	100%
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	26.000	11.000	100%	100%
Total	<u>52.000</u>	<u>22.600</u>		

As empresas controladas têm sede no município de São Paulo, Estado de São Paulo e os parques eólicos instalados no município de Paranatama, Estado de Pernambuco. A construção foi finalizada em agosto de 2017 e operaram em fase de testes entre setembro e novembro de 2017. Em 1º de dezembro de 2017, as controladas iniciaram suas atividades comerciais.

b) Contrato de autorização

As controladas, através das portarias do Ministério de Minas e Energia nº 126, de 16 de abril de 2015, e nº 127, de 16 de abril de 2015, foram autorizadas à estabelecerem-se como Produtoras Independente de Energia Elétrica, mediante a implantação e exploração da Central Geradora Eólica.

Os contratos de autorização têm vigência de 35 anos, contados a partir da publicação das portarias anteriormente referidas. Adicionalmente, não há cláusulas de renovação automática ou pagamento de qualquer indenização por parte do Poder Concedente ao término das Autorizações, em razão de seus ativos serem próprios.

c) Comercialização de energia

As controladas, participaram do 6º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, e realizado em 31 de outubro 2014, conforme o Edital de Leilão nº 08/2014-ANEEL. Em 21 de julho de 2015, as controladas assinaram Contratos de Energia de Reserva - CER, na modalidade disponibilidade de energia elétrica. Toda sua produção de energia elétrica passível de ser contratada será comercializada por um prazo de 20 (vinte) anos, com início do período de suprimento a partir de 1º de outubro de 2017.

As controladas ofertaram, a partir de 1º de outubro de 2017, o total de seus volumes de geração de energia elétrica aos contratos na modalidade de disponibilidade de energia elétrica.

d) Riscos das operações

a) Risco da escassez de vento

Esse risco decorre da possibilidade da falta de vento ocasionada por fatores naturais, o qual é minimizado em função das "jazidas de vento" da região estar entre as melhores do nordeste brasileiro, pois, além de contar com alta velocidade, os ventos são considerados bens estáveis, diferentes de certas regiões da Ásia e dos Estados Unidos, sujeitas a ciclones, tufões e outras turbulências.

3. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, e preparadas de forma condizente com as normas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As informações referentes às bases de elaboração, à apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, ao resumo das principais práticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamentos não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 30 de março de 2020. Assim, estas informações financeiras intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras daquele exercício.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos bancários	<u>1</u>	<u>9</u>	<u>29</u>	<u>1.676</u>

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI (*)	<u>100</u>	<u>1</u>	<u>8.270</u>	<u>2.843</u>

(*) Refere-se a aplicações no Fundo Itaú Soberano RF Simples LP FICFI cuja carteira é composta de aproximadamente 95% de suas operações atreladas ao CDI. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os rendimentos médios foram de 88,25% (96,53% do CDI para o exercício findo em 31 de dezembro 2019).

6. CONTAS A RECEBER

	Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fornecimento contratual de energia - CER (a)	3.102	3.102
Conta de ajuste contratual de energia - CER (b)	<u>1.930</u>	<u>3.213</u>
	<u>5.032</u>	<u>6.315</u>
Circulante	3.102	3.102
Não circulante	<u>1.930</u>	<u>3.213</u>
	<u>5.032</u>	<u>6.315</u>

(a) Saldo referente a contratos de energia de reserva.

(b) Saldo referente superávit de geração contratual anual e acumulado (quadriênio) do contrato de Comercialização de Energia de Reserva - CER.

A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do segundo ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2019. O saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas, conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva - CER. Vide nota explicativa nº 16. Para a controlada Eólica Serra das Vacas VII S.A., foi apurado superávit no segundo ciclo e sua liquidação será ao término do quadriênio, em setembro de 2021.

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CAIXA RESTRITO)

a) Caixa restrito

	Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Depósitos bancários	<u>1.384</u>	<u>2.514</u>

b) Aplicações financeiras vinculadas

	Consolidado	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Fundo Bradesco H Fundo de Investimento Renda Fixa Referenciado DI Longo Prazo	<u>9.610</u>	<u>7.382</u>

Referem-se a aplicações no Bradesco H FI RF Referenciado DI longo prazo cuja carteira é composta de aproximadamente 68% de suas operações atreladas a títulos públicos federais e 32% em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. Para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, os rendimentos médios foram de 53,84% do CDI (87,93% do CDI em 31 de dezembro de 2019).

Os itens (a) e (b), referentes a caixa restrito e as aplicações financeiras vinculadas, são mantidos no ativo não circulante como forma de garantia, e vinculados aos financiamentos obtidos junto ao BNDES e debêntures mencionados nas notas explicativas nº 14 e nº 15.

8. PARTES RELACIONADAS

Refere-se a operações de mútuo com as controladas a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ATIVO - Eólica Serra das Vacas V S.A.	<u>1.504</u>	<u>1.500</u>
	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PASSIVO - Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>10</u>	<u>-</u>

9. AÇÕES PREFERENCIAIS RESGATÁVEIS EM CONTROLADAS

	<u>Controladora</u>	
	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	<u>36.951</u>	<u>38.935</u>

Ações preferenciais resgatáveis em controladas

Em 30 de novembro de 2017, o Conselho de Administração das empresas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A. aprovaram, por meio de Assembleia Geral Extraordinária - AGE, a emissão de ações preferenciais resgatáveis, todas nominativas, sem valor nominal, sem direito a voto, com prioridade no recebimento de dividendos fixos, totalizando o valor de R\$48.000.

A data de resgate é até 29 de agosto de 2030 e a quantidade de ações preferenciais resgatáveis emitidas totaliza 15.763.124. O valor de emissão por ação e o valor do resgate por ação, está demonstrado a seguir:

	<u>Valor de emissão por ação</u>	<u>Valor capitalizado por ação</u>	<u>Valor de reserva de capital por ação</u>
Eólica Serra das Vacas V S.A. - R\$	2,9224	0,0269	2,8955
Eólica Serra das Vacas VII S.A. - R\$	3,1784	0,0336	3,1448

Para efeitos societários, o valor total da emissão foi alocado parte como capital social integralizado, no montante de R\$475, e parte como reserva de capital no montante de R\$47.525. Para efeitos de registro contábil de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC), essa transação foi considerada como um instrumento financeiro (passivo). Portanto, o valor total de emissão deduzido dos resgates realizados até 30 de setembro de 2020, no montante de R\$36.951, foi registrado como passivo circulante nas empresas controladas, em contrapartida a uma conta no ativo não circulante, na controladora.

	Ações preferenciais resgatadas		Legislação societária	
	Quantidade	Valor de emissão	Capitalizadas	Reserva de capital
Eólica Serra das Vacas V S.A.	8.212.303	24.000	221	23.779
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>7.550.821</u>	<u>24.000</u>	<u>254</u>	<u>23.746</u>
	<u>15.763.124</u>	<u>48.000</u>	<u>475</u>	<u>47.525</u>

	2019				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital			Saldo 31/12/2019
		31/12/2018	Valor resgatado	Total reserva	
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	21.223	(1.999)	19.224	19.445
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>254</u>	<u>21.190</u>	<u>(1.954)</u>	<u>19.236</u>	<u>19.490</u>
	<u>475</u>	<u>42.413</u>	<u>(3.953)</u>	<u>38.460</u>	<u>38.935</u>

	Movimentação 2020				
	Ações preferenciais resgatáveis	Reserva de capital			Saldo 30/09/2020
		31/12/2019	Valor resgatado	Total reserva	
Eólica Serra das Vacas V S.A.	221	19.224	(1.018)	18.206	18.427
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>254</u>	<u>19.236</u>	<u>(966)</u>	<u>18.270</u>	<u>18.524</u>
	<u>475</u>	<u>38.460</u>	<u>(1.984)</u>	<u>36.476</u>	<u>36.951</u>

10. INVESTIMENTOS

A composição do saldo de investimentos em 30 de setembro de 2020:

	Controladora	
	30/09/2020	31/12/2019
Avaliação patrimonial	<u>81.085</u>	<u>85.065</u>

a) Movimentação do saldo dos investimentos:

Controlada	30/09/2020		
	Saldo em 31/12/2019	Equivalência patrimonial	Saldo em 30/09/2020
Eólica Serra das Vacas V S.A.	38.561	(2.298)	36.263
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	<u>46.504</u>	<u>(1.682)</u>	<u>44.822</u>
Total	<u>85.065</u>	<u>(3.980)</u>	<u>81.085</u>

Controlada	31/12/2019			
	Saldo em 31/12/2018	Equivalência patrimonial	Distribuição de dividendos	Saldo em 31/12/2019
Eólica Serra das Vacas V S.A.	40.288	435	(2.162)	38.561
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	49.174	2.396	(5.066)	46.504
Total	89.462	2.831	(7.228)	85.065

b) As informações financeiras das controladas estão apresentadas a seguir:

Empreendimentos	30/09/2020			
	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do período
Eólica Serra das Vacas V S.A.	150.579	(114.316)	(36.263)	(2.298)
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	148.790	(103.969)	(44.821)	(1.682)
	299.369	(218.284)	(81.085)	(3.980)

Empreendimentos	31/12/2019			
	Ativo	Passivo	Patrimônio Líquido	Lucro do exercício
Eólica Serra das Vacas V S.A.	152.882	(114.321)	(38.561)	435
Eólica Serra das Vacas VII S.A.	152.560	(106.056)	(46.504)	2.396
	305.442	(220.377)	(85.065)	2.831

11. IMOBILIZADO

a) Imobilizado em curso

	Consolidado	
	Material em Deposito	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.127	2.127
Transferências	(2.049)	(2.049)
Aquisições	2.787	2.787
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.865	2.865
Transferência	(232)	(232)
Aquisições	116	116
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.749	2.749

b) Imobilizado em serviço

	Consolidado						
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Provisão para Desmobilização (*)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	668	29.187	259.407	7	-	-	289.269
Transferências	-	-	2.049	-	-	-	2.049
Arrendamento	-	-	-	-	2.353	-	2.353
Provisão para desmobilização (*)	-	-	-	-	-	630	630
Depreciações	-	(1.061)	(12.184)	(1)	(47)	(38)	(13.331)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	668	28.126	249.272	6	2.306	592	280.970
Transferência	-	-	232	-	-	-	232
Arrendamento	-	-	-	-	21	-	21
Depreciações	-	(796)	(9.175)	-	(82)	(13)	(10.066)
Saldo em 30 de setembro de 2020	668	27.330	240,329	6	2.245	579	271.157

	Consolidado						Total
	Terreno	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Direito de uso	Provisão para Desmobilização (*)	
Segregado em:							
Custo	668	30.266	274.914	7	2.374	630	308.859
Depreciação acumulada	-	(2.935)	(34.586)	(1)	(129)	(51)	(34.337)
Total	<u>668</u>	<u>27.331</u>	<u>240.328</u>	<u>6</u>	<u>2.245</u>	<u>579</u>	<u>271.157</u>
Vida útil média - em anos	-	31,04	15,29	16,0	30,0	35,0	
Taxa média de depreciação - em %	-	3,22	6,54	6,25	3,33	2,86	
Total geral - líquido em 30 de setembro de 2020							<u>273.906</u>
Total geral - líquido em 31 de dezembro de 2019							<u>283.835</u>

(*) A provisão para desmobilização de ativos refere-se aos custos a serem incorridos, assim como a obrigação que a entidade deverá liquidar, no futuro, para retirada de serviço dos seus ativos de longo prazo relacionados aos parques eólicos. A provisão reconhecida pela Companhia reflete a melhor estimativa da Administração, devendo ser revisada periodicamente. A provisão foi reconhecida no ativo imobilizado em contrapartida de outros passivos no passivo não circulante.

Em 30 de Setembro de 2020, a Companhia não identificou eventos que pudessem gerar a necessidade de registro de provisão para redução ao valor recuperável dos ativos tangíveis e intangíveis.

12. INTANGÍVEL

	Consolidado		
	Servidões	Software	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2018	132	12	144
Aquisição	-	149	149
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>132</u>	<u>161</u>	<u>293</u>
Amortização	-	(17)	(17)
Saldos em 30 de setembro de 2020	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>276</u>
Segregado em:			
Custo	132	161	293
Depreciação acumulada	-	(17)	(17)
Total	<u>132</u>	<u>144</u>	<u>276</u>
Vida útil média - em anos		5	-
Taxa média de depreciação - em %		20	-

13. FORNECEDORES

As contas a pagar de fornecedores incluem obrigações a pagar de bens ou serviços que foram adquiridos no decorrer da construção e custos de manutenção após a entrada dos parques em operação

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores de materiais e serviços	<u>34</u>	<u>33</u>	<u>580</u>	<u>357</u>

14. DEBÊNTURES

O Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 27 de outubro de 2017, a primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em série única. Para esta série foram emitidas 48.000 (quarenta e oito mil) debêntures, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), totalizando, na data de emissão, o valor total da emissão de R\$48.000 (quarenta e oito milhões de reais).

As debentures serão amortizadas em 28 (vinte e oito) parcelas semestrais e consecutivas, sendo a primeira amortização em 15 de dezembro de 2018 e juros de 7,31 % ao ano + IPCA. O montante foi liberado à Companhia em dezembro de 2017.

Os recursos líquidos captados em 11 de dezembro de 2017 foram destinados a investimentos nas controladas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.

Na escritura das debentures há cláusulas restritivas ("covenants"), normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. A apuração dos índices financeiros é realizada anualmente e, em 31 de dezembro de 2019, essas cláusulas restritivas foram atendidas. Em 30 de setembro de 2020, as demais cláusulas não financeiras foram atendidas, e a Companhia está adimplente com as obrigações contratuais.

No contrato de debêntures também existem cláusulas de repactuação.

	Controladora e consolidado	
	30/09/2020	31/12/2019
Principal e juros incorridos	49.407	48.057
(-) Custo de transação a amortizar	<u>(3.751)</u>	<u>(3.775)</u>
Total	<u>45.656</u>	<u>44.282</u>
Segregado entre:		
Circulante	1.705	661
Não circulante	<u>43.951</u>	<u>43.621</u>
Total	<u>45.656</u>	<u>44.282</u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

Ano	R\$
2021	598
2022	2.093
2023	2.548
2024	2.757
2025	3.442
2026 – 2030	29.049
2031	<u>3.464</u>
	<u>43.951</u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	42.989
Juros incorridos	5.205
Amortização de juros	(3.435)
Amortização de principal	(518)
Apropriação custos a amortizar	41
Saldo em 31 de dezembro de 2019	44.282
Amortização de juros	(1.672)
Amortização de principal	(312)
Apropriação custos a amortizar	24
Juros incorridos	3.334
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>45.656</u>

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As controladas da Companhia captaram um financiamento, com o BNDES, composto, dentre outras fontes, pelos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, destinado à implantação do Complexo Eólico Serra das Vacas. Os créditos destinados às controladas têm como data final de amortização 15 de março de 2034.

O saldo do empréstimo está sendo pago em 192 prestações mensais com vencimento dia 15 de cada mês pelo período de 15 de abril de 2018 a 15 de março de 2034. O principal é atualizado por Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP + 2,46% ao ano e os juros incidentes sobre o período de carência do contrato deverão ser acrescidos ao seu principal.

Foram dadas como garantias do referido contrato, ações da Companhia, ações das empresas Eólica Serra das Vacas V S.A. e Eólica Serra das Vacas VII S.A.; cessão de direitos creditórios provenientes de contratos de receita e recebíveis futuros das beneficiárias além de máquinas e equipamentos que compõem os parques de geração do Complexo Eólico Serra das Vacas.

As controladas têm como obrigações relevantes cumprimento de prazos para iniciar e executar a operação comercial, apresentação ao BNDES das respectivas licenças de operações; manter-se em situação regular com os órgãos de meio ambiente, CCEE, à ANEEL, ao MME, ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS e/ou quaisquer outros órgãos e entidades integrantes da Administração Pública Direta ou Indireta, bem como adotar medidas e ações destinadas a evitar ou corrigir danos ao meio ambiente, segurança e medicina do trabalho. Dentre as obrigações das beneficiárias, está a apresentação de informações financeiras intermediárias auditadas, até 30 de maio de cada ano, referentes ao exercício anterior, durante a vigência do contrato.

No contrato de financiamento há cláusulas restritivas ("covenants") normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionados ao atendimento de índices econômico-financeiros, não financeiros (qualitativos) e geração de caixa. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, essas cláusulas restritivas foram atendidas.

O contrato de financiamento também apresenta cláusulas que condicionam a Companhia, na posição de interveniente, a não distribuir recursos aos acionistas, seja na forma de dividendos e/ou juros sobre capital próprio acima do mínimo legal estatutário de 25% do lucro líquido do período, salvo se obter autorização prévia do BNDES, ou cumprir integralmente e cumulativamente, os seguintes requisitos: (i) verificação da conclusão do projeto; (ii) atendimento do ICSD consolidado no exercício anterior; (iii) cumprimento de todas as obrigações dispostas no contrato de Cessão Fiduciária; (iv) inexistência de qualquer inadimplemento da Companhia e suas controladas; e (v) comprovação de geração mínima consolidada de 197,976 Gwh no período de doze meses anteriores ao mês de apuração.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e suas controladas cumpriram, cumulativamente, as condições apresentadas acima. Desta forma, no período findo em 30 de setembro de 2020, a Administração aprovou a distribuição de dividendos adicionais no montante de R\$2.483.

Em setembro de 2020, a Companhia fez o pleito ao Plano de Ação Emergencial do Covid-19 do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento, denominado "Stand Still", cujo deferimento ocorreu em 7 de julho de 2020. O "Stand Still" foi criado com intenção de mitigar os efeitos da pandemia do Covid-19 no Brasil, o qual consiste na suspensão dos pagamentos (principal e juros), por um período de nove meses. Nesse período, os montantes de principal e juros postergados serão capitalizados ao saldo devedor do contrato.

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Principal e juros incorridos	<u>170.984</u>	<u>171.523</u>
Segregado entre:		
Circulante	6.578	7.639
Não circulante	<u>164.406</u>	<u>163.884</u>
Total	<u><u>170.984</u></u>	<u><u>171.523</u></u>

As parcelas vincendas a longo prazo apresentam o seguinte cronograma de vencimento:

<u>Ano</u>	<u>R\$</u>
2021	2.097
2022	8.770
2023	9.418
2024	10.111
2025	10.856
2026 - 2030	67.532
2031 - 2034	<u>55.622</u>
	<u><u>164.406</u></u>

A movimentação do período é conforme segue:

Saldo em 31 de dezembro de 2018	177.204
Juros incorridos	14.532
Amortização de juros	(14.040)
Amortização de principal	<u>(6.173)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	171.523
Juros incorridos	9.134
Amortização de juros	(6.174)
Amortização de principal	<u>(3.499)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u><u>170.984</u></u>

A Companhia atua como interveniente nos contratos de empréstimos supracitados e forneceu como garantia, as ações das controladas emitidas em sua titularidade.

Adicionalmente, não há contratos de empréstimos em nome da controladora, somente o contrato de debêntures.

Em dezembro de 2019, a companhia obteve o "completion" financeiro nos termos da cláusula décima do contrato de financiamento e recebe a liberação da carta de fiança bancária, conforme "caput" da cláusula décima e parágrafo segundo e terceiro da cláusula décima oitava do contrato de financiamento.

16. ARRENDAMENTO

As controladas da Companhia possuem contratos de locação de terras. Esses contratos são classificados como arrendamentos, conforme previsto no CPC 06 (R2) e, seus valores mínimos são reajustados anualmente, conforme índices de inflação previstos em contrato

Consolidado		
Mais de 5 anos	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Total dos pagamentos mínimos	6.885	7.004
Encargos financeiros futuros	<u>(4.530)</u>	<u>(4.658)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos	<u>2.355</u>	<u>2.346</u>
Circulante	29	22
Não circulante	<u>2.326</u>	<u>2.324</u>
	<u>2.355</u>	<u>2.346</u>

A movimentação do exercício é conforme segue:

Arrendamentos – Consolidado

Adoção inicial em 1º de janeiro de 2019	2.306
Adição de novos contratos e atualização monetária	47
Apropriação de juros	144
Amortizações	<u>(152)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.345
Adição de novos contratos e atualização monetária	22
Apropriação de juros	217
Amortizações	<u>(229)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>2.355</u>

O direito de uso sobre os contratos firmados está registrado na rubrica de "Imobilizado", conforme nota explicativa nº 11.

17. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/09/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Obrigação contratual (a)	<u>2.249</u>	<u>911</u>
Total circulante	<u>2.249</u>	<u>911</u>
Obrigação contratual (a)	2.025	508
Provisão para desmobilização (b)	<u>630</u>	<u>630</u>
Total não circulante	2.655	1.138
Total outros passivos	<u>4.904</u>	<u>2.049</u>

(a) A controlada Eólica Serra das Vacas V S.A. apurou déficit de geração ao final do terceiro ano de seu quadriênio, que se encerrou em setembro de 2020. O saldo do ressarcimento anual do déficit será liquidado em 12 parcelas conforme regimento do Contrato de Energia de Reserva - CCEAR.

- (b) Provisão para desmobilização - Refere-se ao registro no montante ajustado a valor presente, para cobertura dos custos futuros de desmobilização dos ativos das investidas após o final da autorização.

18. PROVISÃO PARA RISCOS

A Companhia e suas controladas, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista e cível. A Administração, com base nas avaliações dos seus assessores legais, avalia a necessidade ou não de constituição de provisão para riscos judiciais. Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Administração da Companhia não identificou a existência de processos ou situações que requerem o registro ou divulgação de provisão para riscos.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, o capital social integralizado é no montante de R\$80.431, dividido em 80.431.200 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, conforme segue:

Acionista	Controladora		
	Capital subscrito	Quantidade de ações	%
Serra das Vacas Participações S.A.	80.431	80.431.200	100

b) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício antes de outras destinações e limitada a 20% do capital social.

c) Dividendos

A distribuição de dividendos se dá com base em 25% do lucro líquido do exercício, nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, ou baseado no percentual deliberado em assembleia ordinária.

Em 29 de maio de 2020, a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária deliberou sobre a distribuição de dividendos adicionais do saldo mantido em reserva de lucros, no montante de R\$2.483, pagos no período findo em 30 de setembro de 2020.

20. RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Suprimento de energia elétrica - energia de reserva - CER	27.921	27.061	9.307	9.020
Mercado Livre - MCP	-	110	-	110
Sobras e déficit da obrigação contratual - CER	(4.338)	(69)	1.251	13
Total receita bruta	23.583	27.102	10.558	9.143
(-) Deduções:				
PIS E COFINS	(893)	(996)	(340)	(338)
Taxa de fiscalização da ANEEL	(116)	(116)	(39)	(39)
	(1.009)	(1.112)	(379)	(377)
Total de receita líquida	22.574	25.990	10.179	8.766

21. CUSTO E DESPESAS DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Depreciação	(10.084)	(10.002)	(3.372)	(3.337)
Despesa com pessoal	(1.105)	(316)	(415)	(113)
Serviços de terceiros	(2.522)	(1.388)	(865)	(748)
Encargos de transmissão, conexão e distribuição	(1.455)	(1.135)	(495)	(515)
Arrendamentos e aluguéis	-	(157)	-	(45)
Material	(842)	(167)	(100)	(103)
Outros	(221)	(221)	(64)	(64)
Total	(16.229)	(13.386)	(5.311)	(4.925)

22. RECEITAS (DESPESAS) GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Serviços de terceiros	(44)	(11)	(36)	(1)
Outras despesas	(1)	-	(1)	-
Total	(45)	(11)	(37)	(1)

	Consolidado			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Serviços de terceiros	(414)	(213)	(96)	(50)
Outras despesas	2	-	-	-
Total	(412)	(213)	(96)	(50)

23. RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO

	Controladora			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	1	2	-	-
Total	1	2	-	-
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(3.334)	(3.805)	(1.363)	(1.051)
Outras despesas	(48)	(57)	(16)	(10)
Total	(3.382)	(3.862)	(1.379)	(1.061)
Resultado financeiro, líquido	(3.381)	(3.860)	(1.379)	(1.061)

	Consolidado			
	Nove meses		Três meses	
	30/09/2020	30/09/2019	30/09/2020	30/09/2019
Receitas financeiras:				
Títulos e valores mobiliários	182	625	37	212
Total	182	625	37	212
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos, financiamento e debêntures	(12.468)	(15.007)	(4.326)	(4.565)
Outras despesas	(350)	(248)	(128)	(56)
Total	(12.818)	(15.255)	(4.454)	(4.621)
Resultado financeiro, líquido	(12.636)	(14.630)	(4.417)	(4.409)

24. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social correntes, debitados ao resultado do período nas informações financeiras intermediárias consolidadas, está apresentada a seguir:

	Consolidado							
	Nove meses				Três meses			
	30/09/2020		30/09/2019		30/09/2020		30/09/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Suprimento de energia	27.921	27.921	27.171	27.171	9.307	9.307	9.130	9.130
Alíquota de presunção	8%	12%	8%	12%	8%	12%	8%	12%
Lucro presumido	2.234	3.351	2.174	3.261	745	1.117	730	1.096
Receitas financeiras	182	182	625	625	37	37	212	212
Base de cálculo	2.416	3.533	2.799	3.886	782	1.154	942	1.308
Alíquota	15%	9%	15%	9%	15%	9%	15%	9%
Subtotal	(362)	(318)	(420)	(350)	(117)	(104)	(141)	(118)
Adicional de IRPJ	(23)	-	(246)	-	(69)	-	(82)	-
Imposto devido	(385)	(318)	(666)	(350)	(186)	(104)	(223)	(118)
Despesas com IRPJ e CSLL		(703)		(1.016)		(290)		(341)

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos nas quais os resultados obtidos são consistentes com as expectativas da Administração. A Companhia não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento dos instrumentos financeiros, visto que a Administração entende que não existe risco significativo de perdas relacionadas a esses instrumentos. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

a) Classificação dos instrumentos financeiros:

		Controladora	
		Classificação	Classificação
		30/09/2020	31/12/2019
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	1	9
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	100	1
Ações preferenciais resgatáveis em controladas	Custo amortizado	36.951	38.925
Partes relacionadas	Custo amortizado	1.504	1.500
Dividendos a receber	Custo amortizado	128	2.763
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	34	33
Debêntures	Custo amortizado	45.656	44.282
		Consolidado	
		Classificação	Classificação
		30/09/2020	31/12/2019
<u>Ativos</u>			
	Valor justo por		
Caixa e equivalente de caixa	meio do resultado	29	1.676
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	8.270	2.843
Contas a receber	Custo amortizado	5.032	6.315
Caixa restrito	Custo amortizado	1.384	2.514
Aplicações financeiras vinculadas	Custo amortizado	9.610	7.382
<u>Passivos</u>			
Fornecedores	Custo amortizado	580	357
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	170.984	171.523
Debêntures	Custo amortizado	45.656	44.282
Outros passivos	Custo amortizado	4.904	2.049
Arrendamentos	Custo amortizado	2.355	2.346

b) Valor justo

Não existem divergências significativas entre os valores de mercado e os valores registrados na contabilidade para os ativos e passivos financeiros.

c) Risco de crédito

Refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam a minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes.

A Administração, visando a minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura centralizar suas operações em instituição de primeira linha.

d) Risco de liquidez

O risco de liquidez representa a possibilidade de descasamento entre os vencimentos de ativos e passivos, o que pode resultar em incapacidade de cumprir com as obrigações nos prazos estabelecidos.

A política geral da Companhia é manter níveis de liquidez adequados para garantir que possa cumprir com as obrigações presentes e futuras e aproveitar oportunidades comerciais à medida que surgirem.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos circulantes da Companhia e suas controladas excederam o total dos ativos circulantes no montante de R\$2.302. A Administração entende que não existe risco de inadimplência, e a expectativa é de que a geração de caixa assegurada pelos contratos de venda de energia seja em montante suficiente para liquidar as obrigações da Companhia e suas controladas. Em 30 de setembro de 2020, a Companhia não apresentou excesso de passivos circulantes em relação aos seus ativos circulantes.

e) Risco de mercado

As políticas de gestão de riscos da Companhia incluem, entre outras, o desenvolvimento de estudos e análises econômico-financeiras que avaliam o impacto de diferentes cenários nas posições de mercado e relatórios que monitoram os riscos a que estão sujeitos.

f) Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia busca diversificar a captação e a aplicação de recursos em termos de taxas pós-fixadas visando à mitigação desse tipo de risco

g) Análise de sensibilidade

A Companhia e suas controladas, em atendimento ao disposto no item 40 do pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, divulgam quadro demonstrativo de análise de sensibilidade para cada tipo de risco de mercado considerado relevante pela Administração, originado por instrumentos financeiros, compostos por debêntures, empréstimos e financiamentos e caixa e equivalentes de caixa, ao qual a Companhia e suas controladas estão expostas na data de encerramento do período.

O cálculo da sensibilidade para o cenário provável foi realizado considerando as taxas/índices vigentes na data das informações financeiras intermediárias, e ainda outros cenários de deterioração (instrumentos financeiros ativos) ou apreciação (instrumentos financeiros passivos) em 25% e 50% sobre o cenário provável.

Os valores-base para o cenário provável são:

- IPCA - acumulado últimos 12 meses: 3,14%.
- **TJLP: 4,91%.**

- CDI - acumulado últimos 12 meses: 3,54%. Demonstramos, a seguir, os impactos no resultado financeiro da Controladora e do Consolidado, para os cinco cenários estimados para os próximos 12 meses:

Controladora	30/09/2020	Índice ao ano	Cenários		
			Provável	(25%)	(50%)
Títulos e valores mobiliários	100	CDI	4	4	6
Debêntures	(45.656)	IPCA + 7,31%	(4.771)	(5.964)	(7.157)
Total	<u>(45.556)</u>		<u>(4.767)</u>	<u>(5.959)</u>	<u>(7.151)</u>

Consolidado	30/09/2020	Índice ao ano	Cenário		
			Provável	(25%)	(50%)
Debêntures	(45.656)	IPCA + 7,31%	(4.771)	(5.964)	(7.157)
Empréstimos e financiamentos	(170.984)	TJLP + 2,46%	(12.602)	(15.752)	(18.902)
Aplicações financeiras vinculadas	9.610	CDI	340	425	510
Títulos e valores mobiliários	8.270	CDI	292	365	439
Total	<u>(198.760)</u>		<u>(16.741)</u>	<u>(20.926)</u>	<u>(25.110)</u>

h) Risco de capitalização

	<u>Consolidado</u> 30/09/2020	<u>Consolidado</u> 31/12/2019
Dívida de empréstimos, financiamentos e debêntures	216.640	215.805
(-) Caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e aplicações financeiras vinculadas	<u>(19.293)</u>	<u>(14.415)</u>
Dívida líquida	197.347	201.390
Patrimônio líquido	74.079	83.968
Índice de alavancagem financeira	<u>266%</u>	<u>240%</u>

26. COMPROMISSOS

As controladas da Companhia mantem compromisso de cumprimento do contrato de manutenção de seus aerogeradores (O&M), no montante de aproximadamente R\$1.600 ao ano, com vencimento em 2030, ao qual possuem reajuste anual pelo IPCA.

27. SEGUROS

Objeto	Controladora e consolidado			
	Importância segurada	Vigência		Segurado
		Início	Fim	
Responsabilidade civil geral	5.000	19/12/2019	19/12/2020	Controladora e controladas
Riscos operacionais parque eólico das investidas	279.328	19/12/2019	19/12/2020	Controladas

28. COVID-19

No final de 2019 os casos de corona vírus ("COVID-19") foram reportados mundialmente e desde então se multiplicaram, com relatos de fatalidade, por diversos países.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde, declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mesmo mês, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto, mas imagina-se que seja significativo.

Ato contínuo, o Governo Federal estabeleceu que alguns serviços essenciais não poderiam paralisar suas operações durante o período de crise e isolamento social provocado pela pandemia, dentre estes estão enquadrados o setor de energia elétrica e, por consequência, as empresas geradoras de energia. Desta forma, a Companhia e suas subsidiárias continuam operando normalmente, sendo capaz de realizar seus ativos e liquidar seus passivos no curso normal dos negócios e manter, com isso, sua continuidade operacional.

A Administração da Companhia, mediante gerenciamento de risco, avaliou os potenciais impactos do COVID-19 em suas operações, e:

- Não houve impacto na geração de energia no período e não há expectativa de impacto futuro.
- Não ocorreram demissões nem reduções salariais na Companhia e suas controladas.
- Não houve aumento relevante em relação à inadimplência dos clientes.
- Durante as operações do mês de julho de 2020, os resultados ocorreram dentro das expectativas da Administração, não havendo impactos adversos que requeiram ajustes ou divulgações nessas demonstrações financeiras.

Adicionalmente, um dos valores fundamentais da Companhia é a segurança. Dessa forma, estamos adotando todas as recomendações da Organização Mundial da Saúde. As principais medidas já adotadas pela Companhia são:

- Implementação do "home office" para o "backoffice".
- Distanciamento de pessoal ligado à operação.
- Escalas alternadas e utilização de cuidados higiênicos.
- Cancelamento de todas as viagens não essenciais.

A Companhia analisou os impactos da COVID-19 e não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "impairment" de ativos, descontinuidade operacional, nem que requeiram ajustes nas suas informações financeiras intermediárias encerradas em 30 de setembro de 2020. A Administração da Companhia tem analisado e tomado ações efetivas para preservar a integridade de suas pessoas e de seus ativos.

29. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS DO PERÍODO

As informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, foram aprovadas para emissão pela Administração da Companhia em 10 de novembro de 2020.